

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

Antes de utilizar esta ficha, consultar as Instruções Gerais fornecidas pela kol.ab

<p>CLORETO DE AMÔNIO</p> <p>CAS # 12125-02-9 ONU # NE</p>	<p>Sinônimos: Anclor, sal de amônia</p> <p>Fórmula: NH₄Cl</p>	<p>Características: Sólido incolor ou branco, inodoro, levemente higroscópico.</p>
--	--	---

Tipo de perigo	Característica do produto	Prevenção	Combate ao incêndio Procedimentos de Emergência
Fogo	Não é inflamável. Pode se decompor com o calor formando gases tóxicos como a amônia e cloreto de hidrogênio	Evitar exposição do produto ao calor.	Pode-se usar qualquer meio apropriado para extinguir o fogo próximo ao produto; dependerá apenas da natureza do material que esteja queimando. Os gases formados na decomposição são bastante tóxicos, por isso são necessárias roupas resistentes e proteção respiratória adequada.
Explosão	Não é explosivo. Os recipientes contendo o produto, se envolvidos em incêndio, podem explodir devido à sua decomposição.	Evitar exposição do produto ao calor. Remover embalagens fechadas de regiões onde possa estar ocorrendo incêndio.	Em caso de fogo após explosão na qual o produto possa estar envolvido, utilizar a forma acima para extinção. Evitar que os produtos residuais do fogo atinjam córregos, rios, mananciais, esgoto, etc.
Reações perigosas/ incompatibilidades	Reage com ácidos liberando o gás cloreto de hidrogênio e com álcalis ou carbonatos, liberando gás amônia. Com interhalogênios (trifluoreto de bromo, pentafluoreto de bromo, etc), causa reação violenta com fogo e explosão. Com agentes oxidantes fortes pode reagir violenta e explosivamente. Com nitrato de amônio, a altas temperaturas, reage violentamente, liberando cloro. Com gás cianídrico pode formar tricloreto de nitrogênio, explosivo. Com clorato de potássio pode causar violenta explosão devido à formação de clorato de amônio, instável. Com sais de chumbo ou prata pode formar sais explosivos, sensíveis a choque. É corrosivo para metais ferrosos, alumínio, cobre e suas ligas.	Verificar sempre a compatibilidade do produto com as substâncias com as quais ele deverá entrar em contato ou reagir.	Em caso de fogo, utilizar a forma acima para extinção. Evitar que os produtos residuais do fogo ou originados nas reações, atinjam córregos, rios, mananciais, esgoto, etc..
Danos ao meio ambiente	Pode provocar danos ao meio ambiente, se descartado em grande quantidade, de forma inadequada.	Descartar de forma que não provoque contaminação.	Vide itens "Derrame acidental" e "Descarte".

Armazenagem	Manuseio	Derrame acidental
Estocar em local coberto, bem ventilado, seco, fresco e longe de materiais incompatíveis. Manter longe de fontes de calor e ignição. Manter os recipientes bem fechados. A área de estocagem deve ser resistente à ação corrosiva do produto.	Evitar inalação de poeira e contato com olhos. Manter as embalagens fechadas. O ambiente deve ser mantido limpo para minimizar acúmulo de poeira. Transferir o produto sólido com equipamento resistente à corrosão.	Coletar o material seco para recipientes limpos, fechados e identificados, evitando a formação de poeira. Derrames de soluções podem ser contidos com materiais absorventes apropriados tais como: vermiculita, mantas de polipropileno ou outros sólidos absorventes não combustíveis. Colocar o material contaminado também em recipiente limpo, fechado e identificado.

Descarte	Rotulagem	Informações adicionais
Descartar separadamente do lixo comum. Encaminhar o material para reciclagem ou aterro sanitário/industrial. OBS.: A opção de descarte deve seguir sempre a orientação do setor de meio ambiente da empresa e a legislação pertinente.	<p style="text-align: center;">Símbolo</p> <div style="text-align: center;">  <p>Xn</p> </div> <p>R- 22-36 S- (2)-22</p> <p style="text-align: center;">NFPA 704 NE</p>	Soluções concentradas podem cristalizar a baixas temperaturas. Este produto pode se volatilizar e condensar em superfícies frias.

Vias de introdução /contato	Efeitos/sintomas da exposição		Prevenção	Primeiros socorros
	Aguda	Crônica		
Inalação	Inalação de altas concentrações de poeira pode provocar tosse e irritação moderada e temporária no trato respiratório.	As conseqüências da exposição crônica são as mesmas da aguda. Pessoas com doença renal ou no fígado podem acumular amônia, produzindo uma bradicardia (batimento cardíaco lento). Existe registro de trabalhador exposto a fumos de solda contendo cloreto de amônio, que desenvolveu asma.	Trabalhar em condições adequadas de ventilação. Caso haja possibilidade de concentrações inaceitáveis de poeira no ar, e não seja possível a utilização de proteção coletiva eficiente, deve ser elaborado um programa de proteção respiratória, de acordo com a Instrução Normativa nº1, de 11/04/94 do MTb.	Remover a pessoa para local fresco e arejado. Procurar o médico.
Pele	O contato do sólido ou de solução com a pele, pode provocar irritação leve.	Irritação leve.	Evitar contato prolongado com a pele. Se necessário utilizar luvas de proteção de borracha natural, ou de outro material que proteja o usuário do contato com o produto.	Lavar com água corrente. Se persistir alguma irritação, procurar assistência médica.
Olhos	Soluções de 5 a 10% de cloreto de amônio têm sido usadas terapêuticamente para irrigar os olhos, sem efeito adverso. O sólido e soluções bem concentradas podem vir a provocar alguma irritação.	Pode ocorrer alguma irritação.	Usar óculos de proteção. Não devem ser utilizadas lentes de contato.	A pessoa acidentada não deve esfregar os olhos. Lavar com bastante água, por pelo menos 15 minutos. Se persistir alguma irritação, procurar o médico.
Ingestão	A ingestão de cerca de 0,3g/kg de cloreto de amônia pode induzir acidose (aumento da acidez do sangue) metabólica. De 30 a 40 gramas provoca uma acidose severa. A acidose pode provocar severo efeito no feto.		Não fumar, beber ou comer no ambiente de trabalho. Lavar as mãos antes das refeições. Evitar todas as práticas de trabalho que possam permitir o contato com a boca.	Fornecer bastante água para beber. Procurar assistência médica.

Propriedades Físico-Químicas

Ponto de Ebulição:.....	520 °C	Pressão de Vapor em mm Hg, a 160,4°C:.....	1 (sublima)	Temperatura de auto-ignição:.....	NA
Ponto de Fusão:.....	350°C (sublima)	Densidade relativa do vapor a 20° (ar=1):.....	ND	Limites de explosividade, %vol. no ar:.....	NA
Densidade Relativa (25°C; água=1):.....	1,5274	Ponto de Fulgor (vaso fechado):.....	NA	Velocidade de evaporação (acetato de butila=1):..	ND
Solubilidade em 100 ml de água (20°C):...	37,2 gramas				

Limites de Exposição Ocupacional

NR15 - Anexo 11: L.T.- NT	OSHA: NT	IPVS:NE
NIOSH: REL: 10mg/m ³ , STEL: 20 mg/m ³ (fumos)	ACGIH: TLV - 10 mg/m ³ ; STEL: 20 mg/m ³ (fumos)	

Métodos de Avaliação Ambiental

NIOSH: Não disponível
OSHA: método ID-164 (OSHA CD-ROM A95-1)

kolab Ed. 105-30/07/2002
 Rua Maria Luiza A. Silva, 524
 CEP 05535-040 São Paulo
 Fone/FAX (011) 3721.3245 / (011) 3857.2072
 e-mail: isolab@sti.com.br

Proibido reproduzir sem autorização prévia

Bibliografia:

"Ammonium chloride", TOMES – MEDITEXT(R) – Medical Management, Micromedex Environmental Health & Safety Series, Base de dados CD-ROM, 2002
 "Ammonium chloride", TOMES – HAZARTEXT(R) – Hazard Management, Micromedex Environmental Health & Safety Series, Base de dados CD-ROM, 2002
 "Ammonium chloride", TOMES - HSDB – Hazardous Substances Data Bank, Micromedex Environmental Health & Safety Series, Base de dados CD-ROM, 2002
 "Ammonium chloride", CHEMINFO Record number 2536130, Canadian Centre for Occupational Health and Safety, Banco de dados em CD-ROM, 2001